

ARARA

Uma explosão de cores



As Araras são extremamente dóceis e por isso habituam-se facilmente a conviver de uma forma muito agradável com humanos, criando laços de afectividade muito fortes com todos os membros da família. Precisam de muita atenção e carinho.

As Araras fazem parte de um grande grupo de aves, os Psittacidae, também chamados de aves de bico torto (América do Sul, África e Austrália). Existem mais de trezentas espécies e centenas de subespécies. Sabe-se que uma das primeiras permutas de Pedro Álvares Cabral com os índios brasileiros foi uma arara vermelha, que foi trocada por artigos trazidos da Europa e que causou grande sensação em Portugal.

Aquando da aquisição de uma Arara devemos ter presente que esta ave pode ultrapassar os 85 centímetros e gosta muito de trepar e fazer acrobacias, pelo que, aconselhamos um espaço muito amplo.

A criação de araras não é fácil. A maturidade sexual das araras pode ser atingida apenas aos quatro / cinco anos de idade. Antes de iniciar o processo de acasalamento convém saber se o casal tem um bom relacionamento e se o ambiente ao redor é o mais correcto. As fêmeas põem, em média, dois a quatro ovos, que incubam entre 24 a 28 dias. A plumagem das crias surge após 3 / 4 meses.

Alimentação: quanto à alimentação, as araras podem consumir um alimento especial para elas, mas que pode ser completado com outros complexos minerais e vitaminas. Esta espécie de aves gosta muito de frutas em geral, com excepção do abacate, que tem efeito venenoso para elas. É importante colocar à disposição das araras uma mistura de arenito, calcário e carvão, especial para araras. Como são aves que gostam de roer tudo o que vêem, se quiser pode dar-lhes galhos frescos de salgueiro ou de qualquer árvore de frutos.

Higiene: as araras gostam muito de tomar banho frequentemente, principalmente nos dias quentes, e apreciam serem borrifadas com um jacto de água ultrafino. Mesmo durante os meses de inverno, as aves gostam do banho, mas convém certificar-se que a água do borrifador esteja morna, ao invés de fria. As aves que estiverem em recintos fechados devem ser borrifadas todos os dias.

**VENHA VER O EXEMPLAR QUE TEMOS NA
NOSSA LOJA 2 (PÓVOA STO ADRIÃO)**